



## Trabalho 189

### A ZONA MUDA DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE A TRANSMISSÃO DA TUBERCULOSE: PISTAS PARA EDUCAÇÃO PERMANENTE

SILVA, A. F. (1); TEIXEIRA, F. J. C. T. (2); MEDEIROS, H. P. (3); SILVA, J. O. (4); JÚNIOR, O. C. R. (5); FERREIRA, S. M. S. (6); ARAÚJO, T. S. (7)

(1) Universidade do Estado do Pará; (2) Universidade do Estado do Pará; (3) Universidade Federal do Pará; (4) Universidade do Estado do Pará; (5) Universidade do Estado do Pará; (6) Universidade do Estado do Pará; (7) Universidade do Estado do Pará

#### Apresentador:

HORÁCIO PIRES MEDEIROS ([horacio\\_medeiros@yahoo.com.br](mailto:horacio_medeiros@yahoo.com.br))

**INTRODUÇÃO:** A tuberculose é uma doença infecciosa e contagiosa, causada por um microrganismo denominado *Mycobacterium tuberculosis*, também denominado de bacilo de Koch (BK)<sup>1</sup>. Desde os seus primeiros casos tornou-se uma doença estigmatizada e cujos os doentes sofriam com a marginalização principalmente quando houve a criação de casas onde estas pessoas eram depositadas para serem curadas. Ainda hoje a tuberculose é uma doença que está envolta em muitos tabus e crenças de origem simbólica e fundamentadas em conhecimentos do senso comum, cercada por forte estigma, que se evidencia desde os primórdios e entre os mais distintos povos. As ações dos trabalhadores de saúde tem grande impacto sobre o portador de tuberculose, visto que é com estes o contato maior antes e durante o tratamento, devendo estes ter todo um preparo para saber com lidar eles. Sabendo que a transmissão de tuberculose se dá por gotículas ou aerossóis causa um grande temor entre os profissionais pela dificuldade de prevenção. A probabilidade uma pessoa tornar-se infectada após contato com o bacilo da tuberculose depende da concentração de partículas infectantes no tempo de exposição a esse microrganismo<sup>2</sup>. O medo de contrair a doença advém de diversos fatores correlacionados a comportamento diante do doente, conceitos pré-estabelecidos e os obstáculos enfrentados pelos profissionais da saúde no atendimento aos pacientes portadores de tuberculose. O presente estudo objetivou identificar a zona muda das Representações Sociais dos profissionais de saúde do Hospital Municipal de Rurópolis sobre a transmissão da Tuberculose em Rurópolis-Pa. **METODOLOGIA:** O estudo é de aspecto descritivo qualitativo pautado na abordagem estrutural da Teoria das Representações Sociais. Os sujeitos da pesquisa foram todos os profissionais que atuam no Hospital Municipal de Rurópolis. A coleta dos dados foi realizada no período de 22 a 25 de novembro de 2011. A participação dos sujeitos no estudo se deu em consonância com a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), os mesmos tiveram a sua disposição o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O resultado obtido pela técnica de evocação livre de palavras, em que os sujeitos da pesquisa produziram cinco palavras ou expressões ao termo indutor "transmissão da Tuberculose?" por si mesmo, obteve um total de 256 evocações, entre as quais 31 são diferentes. As cognições com características centrais foi toque-pega, representando a ciência dos sujeitos sobre a maior incidência de transmissão quando há um contato próximo com o paciente; sintoma, que demonstra que estes assimilam o contágio somente quando há presença de algo que remeta a doença em si; e tratamento remetendo a ideia que a cura pode ser alcançada com a realização adequada do tratamento disponibilizado pelo sistema de saúde. No quadrante superior direito foi identificado o elemento falta-alimentação. As cognições presentes nessa casa constituem a primeira periferia da representação social, a qual abrange os componentes periféricos considerados mais relevantes, possuindo maiores frequências de evocação, mas menor importância segundo os depoentes<sup>3,4</sup>. No quadrante inferior direito encontram-se os elementos falta-informação, preconceito, educação-saúde, medo, isolamento e contaminação. Esses elementos configuram a segunda periferia da representação social em questão, sendo pouco frequentes e definidos como menos importantes pelos sujeitos da pesquisa. No quadrante inferior esquerdo, também chamado de zona de contraste, os elementos citados foram ambiente e doença. Observa-se que o toque-pega em pacientes com sintoma da doença em um ambiente pode acarretar na contaminação o que por vezes gera preconceito, isolamento e medo, situações estas que podem ser solucionadas com educação-saúde amenizando a falta-informação. Em situação de substituição,



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012  
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR  
BELÉM (PA)

**13º SENADEN**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



## Trabalho 189

quando solicitamos aos sujeitos que evocassem palavras que possivelmente os outros profissionais de saúde evocariam, obteve-se 260 evocações sendo que destas 34 foram diferentes. No quadrante superior esquerdo, observam-se as cognições toque-pega e medo que consistem em termos com caráter mais normativo, originado do sistema de valores dos indivíduos expressando uma dimensão fundamentalmente social<sup>4</sup>. O toque-pega é o primeiro elemento, sendo que no normativo, ele aparece com frequência 23 e neste a frequência foi de 31, demonstrando que os sujeitos evocam elementos relacionados ao contato direto com o paciente portador do bacilo. Esta casa é marcada por um elemento negativo que no quadro normativo estava na segunda periferia e não no núcleo central com frequência 13 e agora neste novo quadro apresenta-se com frequência 29 demonstrando assim um deslocamento negativo. A palavra medo demonstra que de alguma forma o trabalhador tem limitações, as quais não consegue superar ao se encontrar diante de um paciente portador e/ou suspeito de tuberculose. O quadrante inferior esquerdo é constituído pelos elementos tristeza, tratamento e contaminação. No quadrante superior direito as evocações que o constituem são: sintoma, isolamento e preconceito. O quadrante inferior direito foram identificados os elementos falta-alimentação, doença, falta-informação e cura. Ressaltamos neste quadrante que a falta-alimentação gera no indivíduo uma queda de imunidade e dessa forma ele fica mais susceptível a adquirir doença e se procurar o serviço de saúde e realizar adequadamente o tratamento chegará a cura. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Tornaram-se evidentes alguns termos das representações sociais da tuberculose ligados a discriminação e ao preconceito para com os pacientes bacilíferos. Os trabalhadores do Hospital pesquisado mascararam em parte suas respostas, visto que algumas casas do quadro normativo representaram semelhanças ao quadro contra-normativo, no qual estavam respaldados pelos "pensamentos alheios?". Frente aos conteúdos apresentados, pode-se concluir que os trabalhadores trazem uma representação social sobre a contaminação através do contato com o paciente, com base em elementos que remetam a autoproteção. Para tanto abarcaram conteúdos que lhes remetesse a precaução quanto ao contato direto para com os indivíduos que se encontrem em uma situação suspeita ou confirmada de tuberculose situação a qual estão expostos esporadicamente. Os pensamentos negativos relativos ao medo, preconceito, discriminação e isolamento são claramente evidenciados por eles demonstrando sua forma negativa de encarar a doença a pessoa portadora de tuberculose, acreditando que esta tenha que se isolar da sociedade para que assim possa diminuir o risco de contágio. Assim, é necessário que haja uma formação permanente para que os profissionais possam ter acesso a informação e realizar um cuidado mais humano e sensível. **Descritores:** Recursos Humanos em Saúde; Tuberculose; Representações Sociais.